

# Tramas

## de Marta Niklaus

Você já viu algum emaranhado que não fosse confuso? Os trabalhos da artista plástica Marta Niklaus são assim: geralmente compostos por malhas e tramas que não se confundem, organizam-se. Os materiais são diversos. Podem ser metal, fio de algodão, objetos de pau-a-pique, náilon... "Não me prendo ao material. O que pretendo é aproveitar ao máximo o conceito", diz a artista. E os conceitos são muitos. Não é à toa que ela tem estado em evidência nos espaços culturais, como a 7ª Bienal Nacional de Santos/Artes Visuais, que fica em cartaz até dia 21, e nos palcos de teatro. Na peça de José Saramago *Ilha desconhecida*, em cartaz até o dia 11 de junho no Centro de Artes Hélio Oiticica, no Rio, um dos personagens é um colecionador de obras de arte. E adivinhe de quem são as três obras que compõem o cenário. "Eu escolhi o trabalho da Marta porque ela trabalha muito bem a questão da memória, que é muito enfatizada nas cenas da peça", diz a diretora do espetáculo, Celina Sodré. Enquanto seus trabalhos transitam por cenários diversos, Marta já está tramando um novo conceito para ser exposto em outubro, no Espaço Cultural Sergio Porto, também no Rio. "Agora eu vou enfatizar ainda mais as malhas", diz ela.



FOTO: GUGA MELGAR